



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5363 – 11 julho de 2016

Mudança nas leis trabalhistas cita jornada de 80h por semana

O presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Robson Braga de Andrade, afirmou que o governo deve promover "medidas muito duras" na Previdência Social e nas leis trabalhistas para equilibrar as contas públicas. Ele citou como exemplo a França e afirmou que lá é permitido trabalhar até 80 horas por semana. "Nós aqui no Brasil temos 44 horas de trabalho semanais. As centrais sindicais tentam passar esse número para 40. A França, que tem 36 horas, passou agora para 80, a possibilidade de até 80 horas de trabalho semanal (na verdade, são 60 horas) e até 12 horas diárias de trabalho."

Bom para quem? - Há, na Câmara dos Deputados, uma proposta de emenda à Constituição (PEC 231), de 1995, que reduz a carga horária de trabalho de 44 para 40 horas. Em defesa da PEC, os sindicalistas citam estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), segundo o qual a redução de 4 horas criaria cerca de 3 milhões de empregos e aumentaria apenas 1,99% os custos totais das empresas. Lembrem, também, que a Convenção 47 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) recomenda as 40 horas semanais como carga horária adequada para os trabalhadores. Acrescentam que em 1998 houve uma redução de 48 horas para as atuais 44 horas semanais e, dez anos depois, as empresas cresceram 113%.

Só na conta do trabalhador - As 'medidas duras' são apenas para os trabalhadores. O Brasil tem muito espaço para reduzir custos e ganhar eficiência para melhorar a máquina pública antes de pensar em qualquer aumento de carga tributária. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os 10% mais pobres destinam 32% das suas rendas para pagar impostos, enquanto os 10% mais ricos desembolsam apenas 21%. Isso decorre em parte do fato do maior imposto do país, o ICMS, incidir sobre o consumo.

Itaú INVENTA a agência bancária SEM DINHEIRO

Transformar agências em Postos de Atendimento (PAs). Esta é a nova "estratégia" do Itaú Unibanco. Neste modelo, o cliente não pode sequer utilizar dinheiro na agência, somente o cartão. Com isso, bancários destes locais ficam expostos à justa indignação de clientes e usuários, inconformados por um banco não aceitar dinheiro.

O banco tem imposto uma agressiva política de transformar todos os seus clientes em clientes digitais. Agora, a estratégia para isso é transformar agências em PAs, alegando que as unidades afetadas não estão dando resultado. Isso está ocorrendo sem qualquer planejamento e diálogo com os trabalhadores, agredidos verbalmente, e até fisicamente, por clientes e usuários.

Outro problema para o cliente é ele se deslocar até uma agência próxima da sua residência, portando uma quantia alta em dinheiro, e descobrir que virou um PA que não aceita depósito em dinheiro. Terá que ir até outro local mais distante. Isso, somado a ausência de plano de segurança nos PAs, aumenta a insegurança para clientes e bancários.

Governo Temer pretende cortar benefícios de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez

O governo interino de Michel Temer segue com seus alvos bem delineados: e, desta vez, o corte intervém diretamente na saúde dos brasileiros. O governo pretende cancelar 30% dos auxílios-doença e 5% das aposentadorias por invalidez. As mudanças, que devem ser feitas por medidas provisórias têm o objetivo de poupar R\$ 6,3 bilhões, segundo Marcelo Siqueira, assessor especial da Casa Civil.

Entre as propostas feitas estão a realização de revisões periódicas dos benefícios e a suspensão automática do auxílio-doença depois de 120 dias (4 meses), nos casos em que um prazo de duração não tenha sido fixado. O objetivo da medida é cortar gastos com o INSS e ajudar a reduzir o saldo negativo nas contas públicas em 2017. As medidas ainda implicam a revisão imediata do auxílio-doença de 840 mil pessoas, concedidos há mais de dois anos.

A partir de agosto, os beneficiários devem começar a ser chamados para passar por novas perícias e saber se poderão continuar recebendo o benefício. Ainda segundo o Ministério da Previdência, há 3 milhões de aposentadorias por invalidez que foram concedidas há mais de dois anos e que não foram revisadas.

N A S C I M E N T O

Parabéns ao casal, **Nicholas Neves de Oliveira** (Bradesco - ag. 0775/Bramil) e **Amanda de Faria Novo** (Itaú - ag. 0122/Pç. D. Pedro II), que às 21:45 horas de ontem (10/07), foram agraciados com o nascimento de mais novo membro da família, **BERNARDO NOVO DE OLIVEIRA. Felicidades e muita saúde à família!!**

